

CAMBORIÚ PEDE ÁGUA

Término de temporada. Praia vazia. E torneiras vazias. Sem razão de ser, continuam o mesmo problema de água em Camboriú, com a CASAN inerte, sem tomar qualquer providência.

A reportagem de "A Cidade" tomou conhecimento de certa reclamação, com justa razão, pois não tem mais cabimento, que, mesmo depois do encerramento da temporada, certos estabelecimentos hoteleiros, fiquem privados do precioso líquido, com altos prejuízos para seus cofres. Acontece que nova rede foi instalada na Avenida Atlântica pelo pessoal vindo especialmente de Florianópolis para esta finalidade.

Certos estabelecimentos receberam ligações novas, enquanto outros, continuam no compasso de espera.

A informação do Sr. Ernani Palumbo, responsável e Chefe da Casan em Camboriú, é de que as novas ligações somente serão feitas, depois de receber ordem expressa de Florianópolis. O fato de dizer que o usuário, sem ter conhecimento desse pormenor, deverá se deslocar daqui, ir até a Capital do Estado, fazer requerimento, esperar sua aprovação, voltar a Camboriú, fazer novo requerimento, para depois, e se for possível, ver sua residência ou estabelecimento comercial, ligado a rede geral.

Em síntese, quer dizer que o deslocamento de funcionários da repartição de Florianópolis para cá, de nada adiantou; foi trabalho sem valia alguma, inútil. Se para qualquer ligação for preciso autorização de Capital do Estado,

não há razão de ser, ou, da permanência de Chefe ou Responsável aqui no Balneário, já que nada pode decidir, ou não quer.

Outra informação do "Chefe da CASAN": "água nós temos... o que não tem é rede"... Outra hora: "a rede já está pronta... falta água".

Entenda-se agora, gente. O grande fato, é que este negócio de desculpas fúteis não tem mais cabimento. Se o grande problema é tubulação, pois que se faça a tubulação certa para dar vazão a água... e que todo mundo tenha água.

Mas, o grande problema mesmo, é falta de ORGANIZAÇÃO.

É falta de gente que mande. De gente responsável. De gente organizada. De responsável que decida alguma coisa. Se nós, ficarmos sempre nessa dependência de aprovação da Capital do Estado, a fila vai crescer tanto, que nem no Estreito vai dar passe.

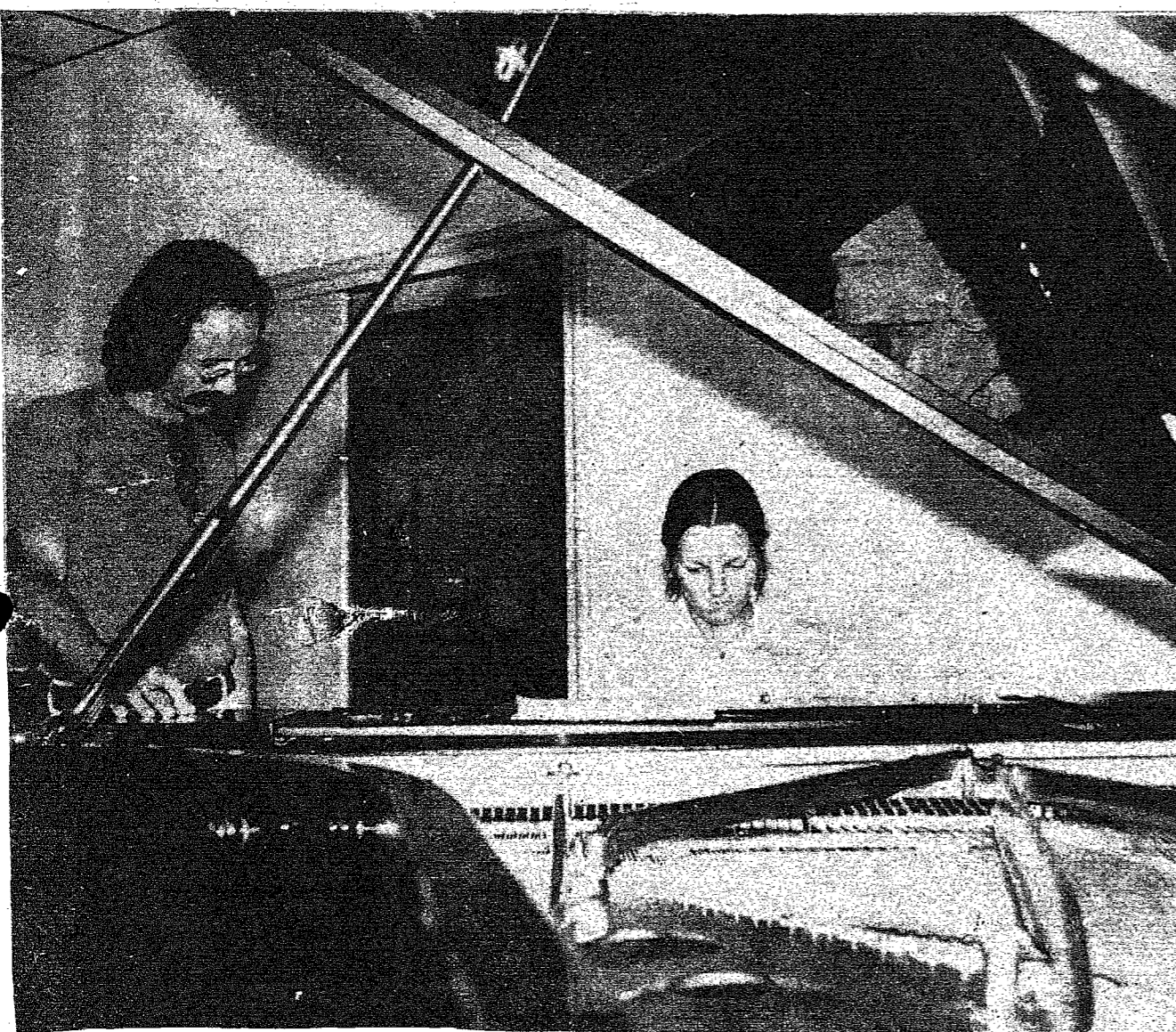
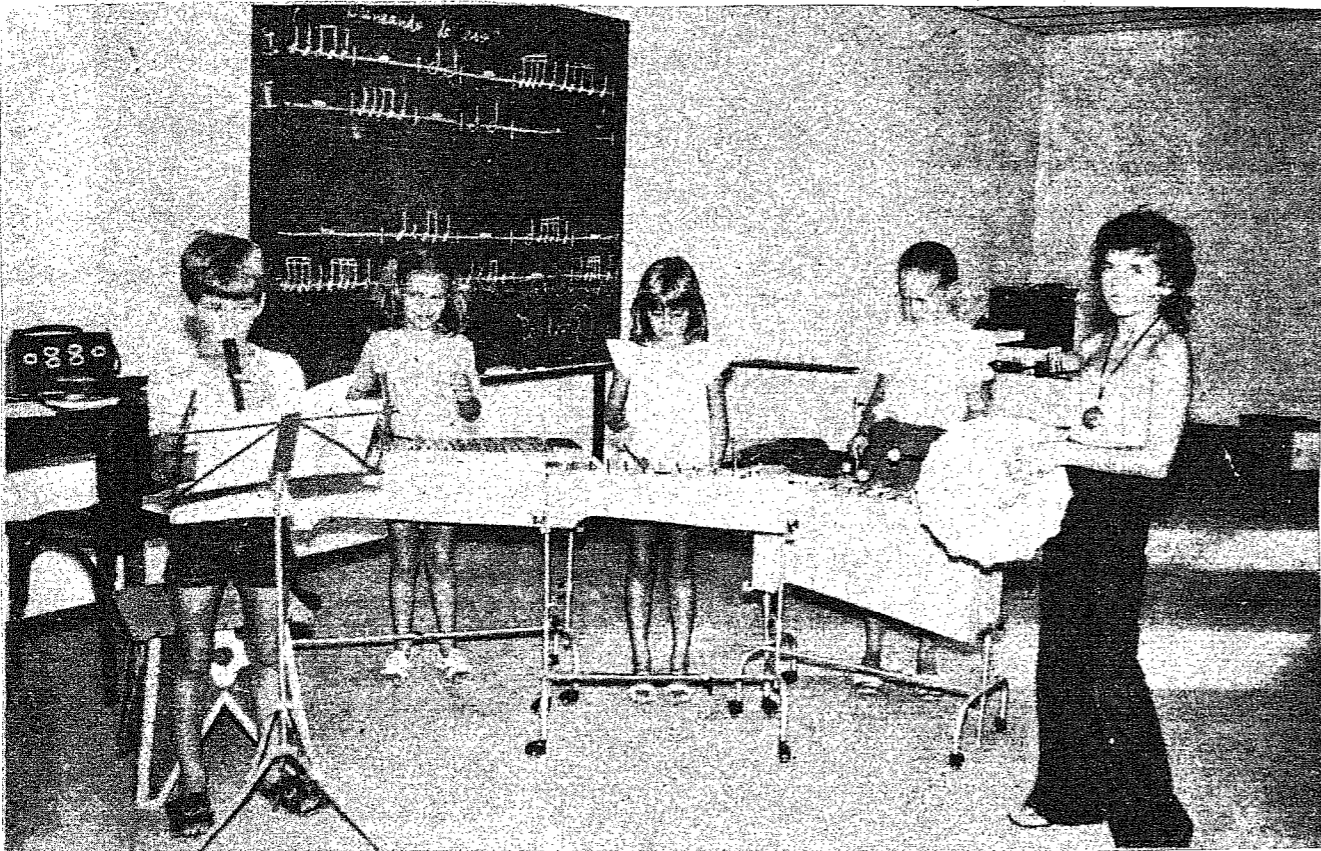
Balneário Camboriú, precisa e urgentemente de água...

Água que saia o ano inteiro das torneiras...

Balneário Camboriú, não pode mais, quando estiver se aproximando novas e outras temporadas, tremendo e com nervos a flor da pele, pensando.

"vai ter água, não vai... E luz? Também vai faltar, ou não vai?". Devemos ter para oferecer... e tudo em termos de turismo; já que Camboriú é "a mais bela praia do sul do país".

DÓ, RÉ, MI: AS CRIANÇAS ESTUDAM O ABC MUSICAL



Com cursos de Iniciação Musical e Estruturação Musical, a Escola Superior de Música de Blumenau, deu início no dia de ontem ao seu programa oficial para 1973, sobre a arte musical. O curso de Estruturação Musical é destinado a adolescentes e adultos, já com relativa base teórica, tendo cinquenta alunos inscritos. A Iniciação Musical, para crianças, ensina a introdução ao piano, oboé, violino, clarinete,

violoncelo, saxofone, flauta doce e flauta transversa e tem cento e vinte alunos matriculados. Estes números mostram perfeitamente o interesse dos blumenauenses pela arte da música. Para o mês de junho do corrente ano, a Escola Superior de Música de Blumenau espera receber da Alemanha, flautas, violas e outros instrumentos musicais, dos tipos usados no século XVI.

HISTORIADOR DE BLUMENAU APROVA CRIAÇÃO DO BAIRRO TÍPICO



O historiador José Ferreira da Silva mostra-se entusiasmado com a idéia da criação de um bairro típico em Blumenau, no sentido de preservar o seu tradicional aspecto colonial. Declara à reportagem que "a lei aprovada, que isenta de impostos as casas típicas é um passo para obtenção de resultados nesse sentido. Nota-se um constante e acentuado desaparecimento das construções do período colonial blumenauense, o que vem a ser a destruição de um período histórico."

— As casas típicas sempre foram, notadamente em Blumenau, um motivo de atração para turistas e visitantes com menos pressa, que vêm aqui estudar, ver e sentir o que a cidade tem de típico, de particular, de seu — diz o nosso historiador, acentuando a seguir:

— A construção de prédios e edifícios de arquitetura moderna, em substituição às tradicionais casas típicas de Blu-

menau, vão substituindo a sua imagem de cidade "européia do Brasil" (a única do gênero), pela imagem de uma cidade moderna, igual a tantas outras que existem no país. A lei aprovada e já em vigor, prevê que as casas típicas devam obedecer a determinados padrões, passando pela aprovação da Comissão Municipal de Turismo. Uma vez obedecidos esses padrões, não há dúvida de que trará grande proveito ponto de vista estético. É preciso salientar, porém, que não se trata de construções em estilo alemão moderno e sim em estilos alemães coloniais. Tanto a lei já existente como outra ou outras que venham complementá-la, terão, é claro, o meu apoio. E a idéia de grupamento das construções dentro de determinadas normas me parece igualmente de grande significado para a cidade, que — gosa de fama internacional, justamente porque é uma cidade que tem o seu estilo próprio, particular.

CONSELHO DE ENGENHARIA SANITÁRIA REUNIU-SE E VAI APRESSAR VÁRIAS OBRAS

Presidido pelo prefeito Felix Theiss e com a presença dos conselheiros Dr. Silvestre Rodrigues Neto, do SAMAE, Dr. Paulo de Carvalho, Dr. Paulo Max Bayer, do Dr. Ruy Meinberg, além do Dr. Jairo Ambrosini, Fundação SESP, realizou-se, na manhã de ontem, mais uma importante reunião do Conselho de Engenharia Sanitária de Blumenau.

A ordem do dia da reunião era a de estudar relatório do SAMAE, assim como apreciar novo plano de reestruturação financeira, com vistas à conclusão das obras da segunda etapa, que inclui, além de algumas dezenas de quilômetros de rede nova em bairros ainda não atingidos, a construção de um grande reservatório para a melhor distribuição no bairro da rua Frei Estanislau Schette, outro no Morro do Aipim e um terceiro no bairro Garcia, além de um BOOSTER, ou seja, um sistema de compressão para o fortalecimento da pressão de água em geral.

BAIRRO GARCIA, O MAIS ATINGIDO

Dentro do esquema apresentado, o Bairro Garcia será o mais atingido pela instalação de rede. Naquele bairro, serão instalados cerca de 40 quilômetros de rede, entre a Glória, e grande distância pela Rua Progresso, inclusive a todas as ruas transversais da rua Amazonas.

PLANO ANTECIPADO EM UM ANO

O plano apresentado, tinha sua conclusão fixada para fins de 1974. Entretanto, o prefeito Felix Theiss manifestou o desejo de que, dependendo de reforço de verba, que a conclusão dessa importante etapa se dê ainda este ano. Para tanto, prontificou-se a proceder estudos no sentido de, ao invés de destinar Cr\$ 600.000,00 conforme está no orçamento do corrente ano, procuraria, através de fórmula possível, destinar 1.200.000,00, com o que, além de antecipar em um ano a conclusão da obra, permitiria a que não se reajustasse com percentagem muito alta a atual tarifa.

Segundo, ainda, o que ficou estabelecido, o índice de tarifa a ser cobrado pelo SAMAE, permanecerá abaixo da média ideal preconizada pelos órgãos técnicos para a tarifa de água em nosso Estado, e que é de 5 por cento sobre o salário mínimo. No caso de Blumenau, ela ficará em 4,8 por cento, ou seja, Cr\$ 12,00, com direito ao uso de 1 metro cúbico, mensais.

Portanto, os bairros mais distantes, especialmente o Criciúma, Velha, Velha Grande e Central, terão água ainda este ano.

GENERAL EVANDRO EM BLUMENAU

O General Evandro de Souza Lima visitará, a partir do próximo dia 18, os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul com o objetivo de dialogar com os empresários e proferir conferências em entidades de classe e universidades, mostrando as vantagens que o Nordeste oferece, esclarecendo a legislação do Imposto de Renda no que se refere aos incentivos fiscais, relatando os êxitos alcançados pela Autarquia, nos seus 13 anos de existência, ensinando completa transformação da região nordestina, hoje uma das que mais cresce no Brasil e agradecendo a valiosa colaboração da iniciativa privada que tem permitido, através dos investimentos, o progresso do Nordeste.

PROGRAMA

Dia 19 começará seu trabalho mantendo contatos com empresários de Joinville. Às 18 horas, na Associação Comercial e Industrial, após conceder entrevista à imprensa proferirá conferência. Dia 19 estará em Blumenau, dando continuidade à sua tarefa. Visitará diversos estabelecimentos industriais e, às 20 horas, proferirá conferência na Fundação Universidade Regional de Blumenau.

METALÚRGICOS: GANHAM 36%

Todos os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas e de material elétrico de Santa Catarina, vão ter um reajuste salarial de 36,05 por cento. Foi o que estabeleceu o acordo salarial, aprovado pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina e pela Federação dos Trabalhadores na Indústria Mecânica Metalúrgica e do Material Elétrico no Estado. O benefício não será estendido, entretanto, aos trabalhadores das cidades de Florianópolis, Araguá, Criciúma, Tubarão, Joinville, Itajaí e Blumenau, que já firmaram os respectivos acordos salariais.

Nossa história vai sair da prateleira



EUCLIDES DA CUNHA

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

TOBIAS BARRETO

SILVIO ROMERO

Para todos aqueles que fazem do conhecimento da nossa terra um ofício ou um deleite muito querido o termo BRASILIANA era uma noção claramente definida - coleção editada pela Companhia Editora Nacional reunindo estudos, textos e ensaios capitais sobre aspectos vários de nossa realidade. Conta hoje cerca de 437 volumes e a posse de uma coleção completa é, mais do que orgulho do estudioso e colecionador, uma biblioteca de Brasil.

Uma editora carioca vai lançar, em convênio com INL (Instituto Nacional do Livro) uma coleção de importância cultural equivalente a da BRASILIANA, embora sem as pretensões à extensão desta. Dirige-a o crítico Hildon Rocha cujo critério de organização e seleção dos autores obedeceu a um norteamento "liberal progressista". DIMEN SÕES DO BRASIL pretende colocar ao alcance do público leitor brasileiro não apenas obras de importância incontestante para a compreensão da nossa formação social, mas,

o que é fundamental, reeditar obras atualmente raras a preços acessíveis.

Da coleção participam nomes consagrados e obras consagradas - Euclides da Cunha ("Amazonia, um paraíso perdido", "A Insurreição de Canudos", Rui Barbosa; Nina Rodrigues ("Os Africanos no Brasil"); Oliveira Lima ("José Bonifácio e a Independência"); Perdício Malheiro ("A Escravidão no Brasil"); Capistrano de Abreu ("Caminhos Antigos e Povoamento", "Capítulos de História Colonial"); Augusto Meyer ("Gauchos"); Câmara Cascudo ("Mitos e Lendas do Brasil"); Arthur Ramos ("Introdução à Antropologia Brasileira; Sérgio Buarque de Holanda ("Monções e Bandeiras"); Silvio Romero ("Ilusões e Realidades do Brasil"); Tobias Barreto ("Crítica Político-Social") e muitos outros, num total de 50 obras.

Quem sabe um ponto de partida para um trabalho editorial mais expressivo e menos elitizante? Vamos ver.



NINA RODRIGUES

AUGUSTO MEYER



POESIAS REUNIDAS - OSWALD DE ANDRADE - vol. 7 das Obras Completas, editado pela "Civilização Brasileira" - como vol. 166 da Coleção Vera Cruz, convênio com o MEC. Onde o seu preço relativamente acessível Cr\$ 11,00), numa época em que o livro vai se convertendo num objeto de consumo cada vez mais dispendioso.

A poética de Oswald de Andrade é revolucionária. E a medida do caráter revolucionário da poética oswaldiana nos é dada pelo corte que a linguagem literária de Oswald opera com relação aos padrões da poesia vigente - dominada pelos corifeus do parnasianismo (Bilac), da retórica burguesa (Rui) e do realismo literário (Coelho Neto). A revolução poética do "pau-brasil" e da "antropofagia" representa uma remodelada da consciência da linguagem como consciência radical - quer dizer consciência das raízes do homem enquanto feixe e suporte de relações sociais historicamente determinadas. A linguagem da poesia "pau-brasil" significa a retomada de uma posição criativa e transformadora na estética literária, a conversão da linguagem num instrumento de compreensão crítica em ruptura declarada com a tarefa de conservação cultural dos padrões estéticos tradicionais.

Oswald de Andrade não apenas "teve a intuição infantil de escangalhar os brinquedos, para ver como eram por dentro", nem a sua estética se reduziu à posição entre a "ânfora grega" e "a beleza romboide das iguabas" conforme assinala João Ribeiro em expressões extremamente felizes. Oswald lançou-se a liquidar os nadas sonoros da grandiloquência retórica na poesia brasileira. "Nenhuma fórmula para a contemporânea expressão do mundo. Ver com olhos livres. Desmantelou a concepção estética dos "versos d'ouro" e acabou com a única máquina de fazer poesia que já se vira - o poeta parnasiano. A isto substituiu uma poesia "camera eye", convertendo cada verso numa tomada de cena.

O canivete voou. E o negro comprado na cadeira Estalou de costas. E bateu coa cabeça na calçada. "Contra a argúcia naturalista, a síntese. Contra a cópia a invenção e a surpresa". A obra de arte em Oswald de Andrade segundo Oswald é ao mesmo tempo um escândalo que sacode, extorve, força as tomadas de posição e portanto socializa. Como homem do seu tempo vê a poesia nos fatos de seu tempo. Converte o cotidiano em material poético. Seu escapulário de sempre uno foi: No Pão de Açúcar De Cada Dia Dai-nos Senhor A Poesia De Cada Dia.

Arno Vogel

Liberty

Ela era a sensibilidade que se fez amiga. Tem um nome que da loucura da vida é preciso esconder. Não pelo tamanho dos olhos, mas pelo poder da mente que imagina e imagina. Devo poupa-la para que na sua corajosa ela se guarde. Mas não quero interromper a lembrança que lembra uma vida que não vive, e que sempre contagiou pela alegria de "VIVER".

"Uma noite destas eu não conseguia dormir. Então, resolvi fazer minhas malas e partir, levando comigo tudo de lindo que existe.

Mas acho que só eu via onde estava a beleza. E que para ninguém faria falta aquilo tudo que levei.

Levei comigo um amanhecer de sol, um sorriso de amor, uma risada gostosa do amor. O barulho gostoso da chuva no telhado, um desabafo de carnaval, um beliscão no braço, a paz de uma música ouvida no escuro.

Levei na minha bagagem, um monte de coisas bacanas: Um banho de mar em dia de vento sul, a velocidade de um passeio em dia de confusão, o som de um violão numa noite tranquila.

Levei só para mim, o cheiro da terra que vem depois da chuva, o contato dos pés descalços com a areia grossa, a hora de receber rosas lindas, a hora de ser só a gente e satisfazer alguém.

A hora de ficar acordada pensando, o momento de fumar um cigarrinho.

Levei só para mim, pois os outros não dão valor.

O desejo interno e externo de buscar sempre, sempre buscar coisas novas, lugares novos, pessoas novas.

Explorar qualquer região desconhecida, e certamente achar coisas maravilhosas.

Olhar para o céu sem precisar pagar imposto, entrar no mar e não ter que pagar aluguel.

Ouvir do amor o próprio amor.

Comer, gritar, cantar, amar, conversar, ou viver.

Viver para ver o amor, viver para amar.

Isto eu levei comigo, e outras coisas lindas também.

Se alguém sentir falta delas, venha comigo. Eu repartirei tudo ou trocarei tudo por felicidade. Venha correndo."

Era muito amor, e tu te perdestes nesta beleza incrível que pouca gente via. E naufragastes em regiões desconhecidas e inexploráveis no seu pavor.

Desconhecias os trovões que ferem e os lobos que comem gente. A maldade de um olho azul é ainda mais terrível porque o azul é lindo.

Tu olhavas para o céu. O céu olhava para ti: - És linda és meu anjo. E tu és meu céu.

Profanação. Pertencer ao céu é pecado. Peca dor, peca da dor do pé...

O céu era sem espelhos, o sol te cegou, e tu não vestes quanto te abraçaram e te levaram.

Luciana Schaefer

GRANDE E ESTRANHO É O MUNDO

O jogador Carlos Alberto do Santos, o famoso capitão da equipe brasileira, que levantou a taça Jules Rimet no México, resolveu partir pra ignorância com a atriz Tereza Sodré, que foi mulher do cantor Tony Campelo. Tereza Sodré comprou um apartamento na Augusta e decorou a capricho. Mandou fazer duas chaves e deu uma ao bi-campeão mundial. Dizem em São Paulo que, apesar dos conselhos de Pelé, um crioulo de direita, que conhece a arte de guardar as aparências, o capitão Carlos Alberto já está tratando da papelada para se desquitar da esposa.



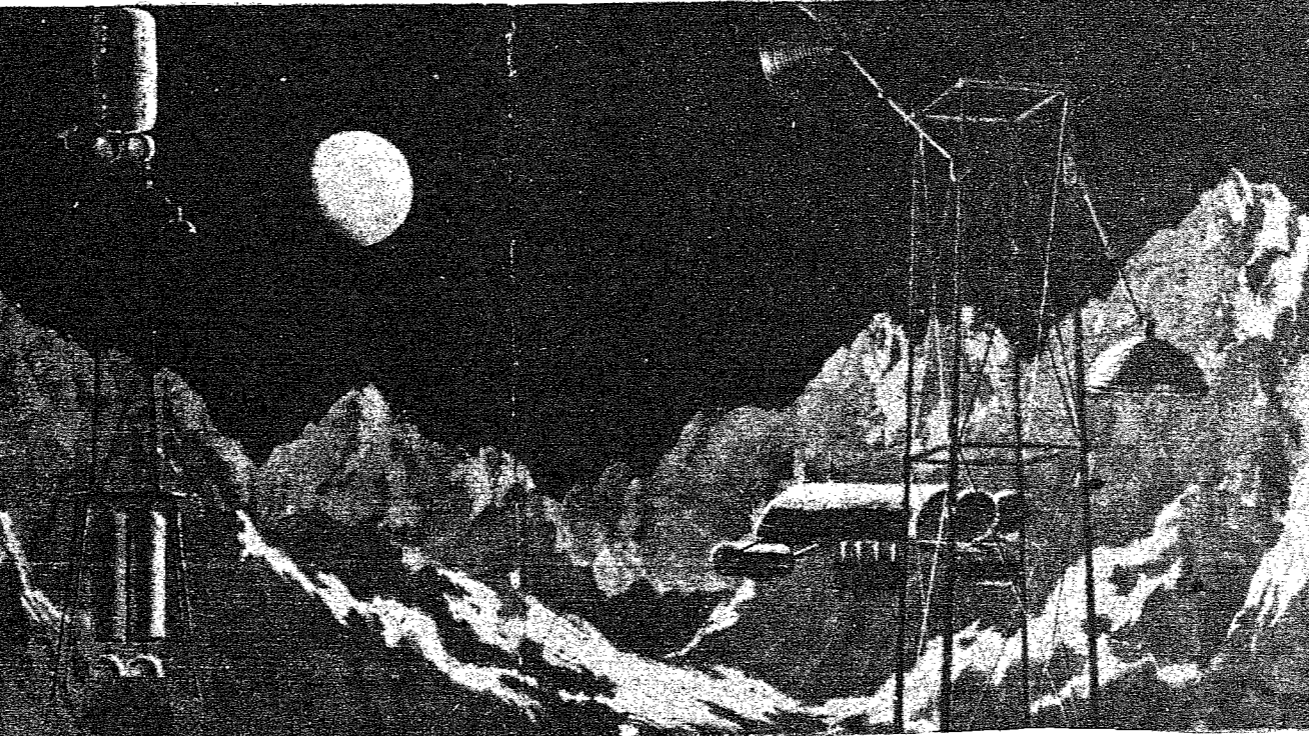
Cesar, o intraquilo Relações Públicas do Vai-Vai.

Outro jogador que anda em grande atividade é Cesar, do Palmeiras. Ele está entrando no mundo dos negócios. Já é sócio de uma casa de auto-peças e agora resolveu abrir uma pizzaria na Augusta, mas parece que a coisa não vai muito bem. Cesar levou muito a sério o cargo de Relações Públicas do clube carnavalesco Vai-Vai, mas, nesta altura do campeonato já está convencido de que convidar gente para os balles de sábado é mais fácil do que levar freguêses para a pizzaria.

SIR BERNARD LOWELL do famoso observatório inglês Jodrel Bank, declarou há pouco que é bastante provável que seres de outros planetas já vivam entre nós, sem que percebamos. Com as pesquisas sobre a anti-matéria os estudiosos começam a perceber a possibilidade de um mundo paralelo ao nosso, com um tipo de vida, digamos, astral, um mundo povoado por seres invisíveis para nós.

Houve uma época em que a Igreja teimava em afirmar que a terra era o centro do universo e que o homem era a criação mais perfeita de Deus. Muitos homens geniais foram sacrificados por afirmar o contrário; hoje, felizmente já se sabe que a terra é apenas uma partícula do universo, apenas um lugar dentro do sistema solar, que pode não ser o mais importante de nossa galáxia. Os homens estão chegando a outros planetas e ainda quero ver muita gente importante pedir desculpas a si mesma, por tantas intransigências e obscurantismo no dia em que tio Bruzu descer de uma nave espacial ali na praça dr. Blumenau.


Freitas



Estação captadora de energia, onde se abastecem as naves de Tio Bruzu, que atualmente toma parte numa conferência sobre a vaidade humana, em Phoenix, um pequeno planeta da super-galaxia Arntx.

**TERRENOS
CASAS
APARTAMENTOS**

IMOBILIÁRIA DL LTDA.
Rua 15 de Novembro, 415
Sala 3.- Fone 22.00.80.

PEÇAS 
CHEVROLET
CASA ROYAL
S/A

**Suas férias serão
sempre lembradas
com uma
OLIMPUS**

REVENDEDOR: FOTO DIETZ

Rua Padre Jacobs, 10 BLUMENAU

a cidade

EXPEDIENTE
Propriedade da EMCOMUN
Empresa de Comunicações Ltda.
Direção, Redação e Escritório:
Rua Namy Deeke, 62
Fones: 22.19-52 e 22.03-72
Caixa Postal, 503 - Blumenau - SC

Diretor Superintendente
FLAVIO LEME

Gerente Comercial
DANILO GOMES

Redator Responsável
CARLOS DE FREITAS
Secretário de Redação
CELSO MACHADO

Redação:
GERALDO LUZ,
NEWTON JANKE,
JOÃO MALMANN e
J.P. WIECKERT

Correspondentes:

Fpólis: ROBERTO KUZOLITZ -
Pça XV de Novembro nº 21 - Cj. 503
5º andar Fone - 3008.

Brusque: CELSO TEIXEIRA

Itajaí: GUIMARAES JUNIOR

Bal. Camboriú: EDU PAES e LIMA

Av. Brasil, 1500- fundos.

Impresso em oficinas próprias.

notas econômicas

JOELMIR BETING

Dando as cartas

Carlos Henrique Minelli, Campinas: "Li outro dia a Folha que um tal de Armand Hammer, chamado de magnata do petróleo", conseguiu revelar ao mundo, a melhor, no seu museu particular de Nova York, a galeria Knoedler, 41 obras-primas de Renoir, Monet, Braque, Leger, Vlaminck, Van Gogh, Picasso, Matisse e Gauguin, até então guardados dos olhos ocidentais no Hermitage de Leningrado e no Pushkin de Moscou. Pergunto ao colunista, além mais ao petróleo que às artes plásticas: quem é esse tal de Armand Hammer e como conseguiu o referido homem alugar tamanho tesouro dos russos?" Resposta: Armand Hammer, 74 anos, é presidente da Armand Petroleum Corporation, a 36.ª maior empresa dos Estados Unidos, com negócios anuais de 3 bilhões e meio de dólares. Neto de judeus russos e amigo pessoal de Lenine, Hammer frequenta o Kremlin pelo menos uma vez por mês. Ele pesquisa petróleo soviético na Sibéria (assistência técnica), vende 150 milhões de dólares de fertilizantes nitrogenados à URSS e está montando o Centro Internacional de Comercio de Moscou, com ajuda da Holiday Inn, da qual é um dos maiores acionistas. O que de ser um badalado Kissinger, o velho Hammer em toda condição de exibir em Nova York certas relíquias dos fechados museus soviéticos.

Alfio M. da Costa, São Paulo — "O leite desapareceu dos balcões do varejo quando foi anunciado um aumento de 12%, a partir de 1º de março. O jornalista não acha muito estranha essa coincidência

entre o anúncio do aumento e o sumiço do leite? Eu me recorde de ter lido em sua coluna que a vaca não pode estocar o leite nem o pequeno produtor, o de dois, atões de beira de estrada. Acontece, sr. Beting, que estamos em plena safra: a chuva está chovendo, a pastagem está que é uma beleza, as vacas estão jorrando. Onde está o leite? Na vaca ou no curral, acho difícil. No balcão do padeiro, também não. No congelador industrial? É bem possível. O que o senhor acha disso?" Resposta: os últimos seis anos, os custos de produção tomaram uma dianteira de 30% em relação aos preços. Ora, o capira pode ser ignorante, mas burro é que não é. No ano passado, ele andou matando a vaca e faturando a carne. Tanto mais que o pequeno produtor, o de dois latões a beira da estrada, tem no leite sua única fonte de subsistência familiar. Aceito a tese. Mas justamente por aceitar essa tese, acumulo direitos adquiridos de voltar ao assunto se, nesta semana, depois do aumento e depois do Carnaval, o leite voltar a abarrotar os balcões do varejo. Mesmo porque, não acredito na ressurreição de vacas transformadas em churrasco e muito menos no acasalamento prematuro de novilhas menores de idade.

H.B. Palhares, Ribeirão Preto: "O jornalista, pelo que eu tenho lido em sua coluna diária, joga no curioso time dos que sustentam que a poluição industrial é inevitável, que a poluição é o preço (barato) do progresso. Infelizmente, sou quadrado: acho que a poluição é o inimigo público número um da espécie humana, animal e vegetal, é a anticivilização e antívvida. Falei e disse." Resposta: Mas não disse tudo. Primeiro: não sou a favor da poluição, mesmo porque também gosto

de vaiar o bandidão no filme de bang-bang da civilização moderna. Segundo: acho que o Brasil, antes de se preocupar com a poluição da riqueza, como fazem as nações ricas, deve se preocupar com a poluição da pobreza, como não fazem as nações pobres. E politicamente mais confortável importar as fobias da fartura que eliminar, aqui dentro, os desvios da penúria. Temos dois terços da população brasileira ainda não servidos pelo cano d'água e pelo cano de esgoto. E temos também dois terços de crianças subnutridas, causando a doença da falta de proteína com a poluição da falta de latrina e da falta da botina.

William Maluf, Guaxupé: "Quero me congratular com a colega Lucila Zioni Beting, que na coluna "Dando as Cartas", de 18 de fevereiro último, condenou o colunista por não ter incluído o geógrafo profissional no trato de problemas ligados à ecologia e ao meio ambiente. De fato, não se pode pensar em ecologia com exclusão da geografia. Também não entendo as razões que levaram o Conselho Nacional de Educação a introduzir a disciplina recursos naturais e meio ambiente na cadeira já lotada de Estudos de Problemas Brasileiros. Pelo jeito, essa cadeira já não é mais uma disciplina isolada, a cargo de um único professor. Já virou curriculum para uma Faculdade inteira, a Faculdade de Problemas Brasileiros".

José E. Mindlin, São Paulo: "Achei a reclamação da leitora (e esposa) Lucila Zioni Beting, contra a marginalização (em sua coluna) dos geógrafos profissionais, justíssima. As boas causas devem ser defendidas assim com veemência e alguns jornalistas

precisam mesmo ser chamados à razão..."

Atilio Buono, São Paulo: "Com a finalidade de compensar os prejuízos dos que, sem estar devidamente preparados, lançaram-se na Bolsa na época em que as cotações quase atingiram o céu, sugiro às autoridades competentes que autorizem as empresas que tinham suas ações negociadas naquele período a aumentar o capital social através da subscrição, pelo valor nominal das ações, sem agio, de 200% do capital atual. As cautelas das ações subscritas através desse aumento de capital seriam emitidas de forma especial, e só poderiam ser negociadas em bolsa dois anos após sua emissão. Não se faria a diminuição das cotações dos papéis da subscrição assim sugerida, nem na época em que elas tivessem condições de venda. Seria uma forma de compensar, embora a longo prazo, os prejuízos dos que tiveram suas poupanças arrasadas pelo mau investimento feito naquela ocasião. Tenho a certeza de que os especuladores não se interessarão em fazer essa subscrição, pois teriam que esperar dois anos. Mas os investidores seguramente se interessarão, porque sabem que o plantio de hoje será, fatalmente, a colheita de amanhã".

Humberto da Silveira Espírito Santo, São Paulo: Prezado leitor, Olavo Bilac foi o primeiro a trombar o primeiro carro de José do Patrocínio. O acidente relatado por Josué Montello, no "Pequeno Anedotário da Academia Brasileira", refere-se ao segundo carro de José do Patrocínio, um pioneiro teimoso, que importou três carros mas nunca, pelo jeito, conseguiu "um maquinista de gênio".

AUTO COPA 70

OFERTAS DE HOJE

Variant	72
Fuscão	71
Corcel	71
Belina	70
Dodge - 4 Portas	70
Gáxixe	67
Opala	69
Volks	70
Volks	70
Aero Willys	65

Garagem de Estacionamento -
Compra e Venda de Carros -
Novos e usados, Financiados
de 6 a 36 meses.
Rua XV de Novembro 1439
Fone: 22-0574 -BLUMENAU.

COMÉRCIO DE VEÍCULOS MONZA LTDA.

Tel: 22-1976
Rua 7 de Setembro 1237

Gáxixe	1968
Gáxixe	1967
Opala	1971
Corcel ET	1969
Rural Willys	1969
Volks	1970
Volks	1968
Volks	1963
Volks	1961
Kombi	1960



PRESIDENTE VEÍCULOS LTDA.

Rua 7 de Setembro 525 - Blumenau - SC

**NÃO TEM CARRO
QUEM NÃO QUER**

COMPRA-VENDA-TROCA E CONSIGNAÇÃO

Corcel Cop. Teto Vinil	1971
Corcel modelo 70	1969
Opala Teto Vinil	1970
Opala Teto Vinil	1970
Variant	1972
Aero Willys 2a. série	1961
Gordini	1966
Wolkswagen	1964
Wolkswagen	1962

A SUA CASA BUERGER PROMOVE GRAN

DE VENDA DE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

Maiôs, Shorts, Biquinis, vestidos e blusinhas,
bermudas e camisas, enfim, aquilo que voce
pensava comprar para enfrentar este terrível
verão.

Venha visitar-nos e comprove a veracidade do
que estamos afirmando.

Além disto, você pode levar todas estas ofer-
tas à vista com ótimos descontos ou a prazo
em 12 pagtos. sem nenhuma entrada.

CASA BUERGER

Rua 15 de Novembro, 506

santa catarina está financiando idéias. a longo prazo.

Idéias grandes. Ou pequenas. Idéias de todo tipo e tamanho.

Idéias para implantar novos negócios.

Ou simplesmente para expandir os existentes.

Projetos industriais. Pecuários. Agrícolas.

Ou de pesca. Implantação. Expansão. Reequipamento.

Capital de giro. Aumento de produção.

Apresente a sua idéia ao BRDE. Se ela for viável e tiver mercado,

Santa Catarina financia. Fale com o BRDE.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL



ANO 3



RESULTADO
TESTE **126**

ORDEN	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNOSTICO
1		X	2	DUPLO TRIPLO
1	América (GB)		Vasco (GB)	1 3
2	Fluminense (GB)		Madureira (GB)	0 0
3	São Cristóvão (GB)		Campo Grande (GB)	1 2
4	Bangu (GB)		Bonsucesso (GB)	1 0
5	São Paulo (SP)		Ponte Preta (SP)	3 1
6	Guarani (SP)		Juventus (SP)	1 0
7	Port. Desportos (SP)		São Bento (SP)	1 0
8	Coritiba (PR)		Atlético (PR)	2 0
9	Operário F.C. (MT)		Comercial (MT)	0 0
10	Santa Cruz (PE)		Sport Recife (PE)	3 2
11	Central (PE)		Náutico (PE)	0 1
12	Rio Negro (AM)		São Raimundo (AM)	2 2
13	Botafogo (GB)		Palmeiras (SP)	2 0

Bota vence e assume a Libertadores

A vitória sobre o Palmeiras 2 a 0, sábado à noite, no Maracanã, foi extremamente importante para o Botafogo, que passou a liderança do grupo dois da Taça Libertadores da América, com chances de se classificar já nesta semana em Montevideo, quarta com o Penarol e sábado Nacional.

A crônica esportiva da Guanabara considerou a vitória do Bota, como uma vingança do empate acontecido quando da final do campeonato nacional, que valeu o título ao Palmeiras; a euforia é tamanha, que o alvinegro carioca já é considerado finalista da Libertadores. Os setoristas do Botafogo deram placas de prata aos médicos Nova Monteiro e Lúcio Toledo pelo extraordinário trabalho de recuperação dos ligamentos de Roberto, que acabou faturando os dois tentos do Bota na vitória frente ao Palmeiras.

Os gols que deram a liderança do grupo 2, aconteceram aos 11 minutos, depois de receber bom passe de Fischer, Roberto fez 1 a 0.

O segundo que selou o escorço da partida foi conseguido quando transcorriam 30 minutos e Ademir recuou fraco para Leão, do que se aproveitou Roberto para apenas desviar do arqueiro palmeirense.

Equipes: BOTAFOGO com Wendel; Valtencir, Brito, Scala e Marinho; Marco Aurélio e Carlos Roberto; Zequinha (Fischer), Roberto, Jairzinho e Dirceu.

PALMEIRAS com Leão; Eurico, Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, Milton (Fedato) e Nei.

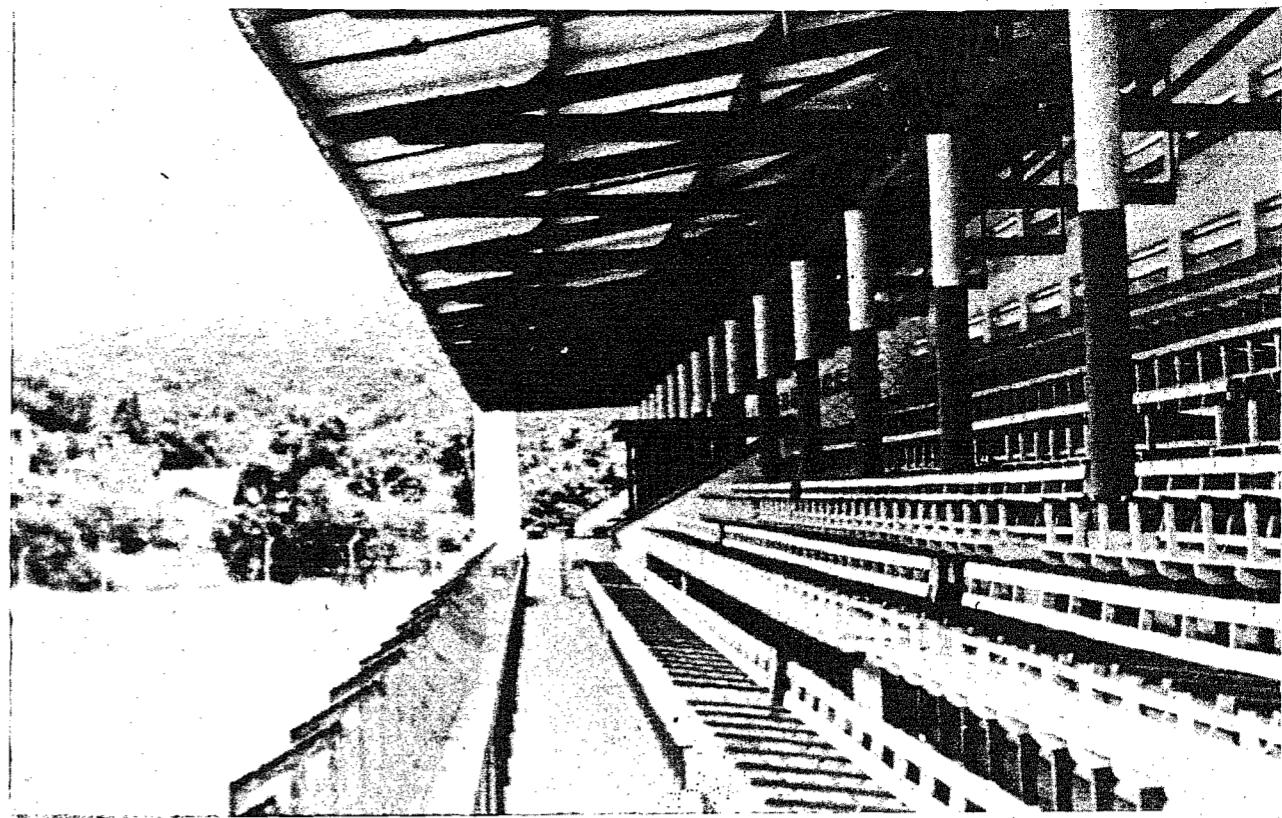
Arnaldo Cesar Coelho arbitrou o encontro na presença de 48.999 pagantes da renda que somou Cr\$ 439.002,00.

Campeonato Gaúcho

O Internacional começou bem o Campeonato Gaúcho enquanto ele derrotava o Grêmio de Bagé por 1 x 0, jogando em Bagé. O Grêmio Portalegrense, seu maior rival, empatava com o Pelotas, por 1 a 1, jogando no estádio Olímpico, que é seu campo.

Os outros resultados do Campeonato Gaúcho foram: em Caxias, Caxias 1 Aimoré 1; em Pelotas, Brasil 1, Esporтиво 0; em Santa Maria, Internacional 0, São José 0; em Passo Fundo, Gaúcho 1, Santo Ângelo 0.

Cadeiras cativas na ordem do dia



Como acontece em todo o início de temporada, está o Palmeiras E.C., envolto com vários problemas de ordem material, pois não contando com auxílio de espécie alguma, as responsabilidades de contratações de atletas, registro de contratos, material de treinos e jogos, enfim, vários tipos de gastos, vão assoberbando os diretores palmeirenses, que dentro da medida do possível, dão conta do recado. As despesas naturais decorrentes da formação de um plantel, acontecem a todo o instante; convenhamos, é duro fazer esporte desta forma, o sacrifício é grande, ainda sem apoio...

pincipalmente aqueles possuidores de CADEIRAS CATIVAS, para que compareçam a sede da agremiação afim de regularizarem as posses das mesmas, todos deverão compreender os motivos nos quais serão solicitados a dar sua colaboração ao clube, e talvez seja esta a sua bandeira, pois não há glória sem sacrifício, se cada um dos palmeirenses der um pouco de si, talvez possa o clube da Alameda Duque de Caxias pensar em dias melhores, tem menos doros o sacrifício de uma diretoria que pelo o melhor dos propósitos de levar a agremiação a bom caminho, mas precisa da união de todos, no sentido de dar ao Palmeiras aquilo que ele necessita, apoio, muito apoio, porque a gente pequieta parece estar um pouco alheia as coisas do seu clube.

A diretoria palmeirense para minorar um pouco os problemas de ordem material, a partir de hoje, estará fazendo um chamamento a todos os desportistas, prin-

ACERTADORES - 72

CABENDO A CADA Cr\$152.453,73

O VALOR DE X...
... não interessa, o importante é saber colocá-lo nos volantes da
LOTERIA ESPORTIVA

CLUBE BLUMENAUENSE DE CAÇA E TIRO
Assembléa Geral Ordinária

Pela presente ficam convidados os senhores Associados deste Clube para comparecerem à Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no dia 23 de março de 1973 às 20 horas e em 2ª convocação às 20,30 horas com qualquer número de sócios, a fim de deliberarem sobre a seguinte

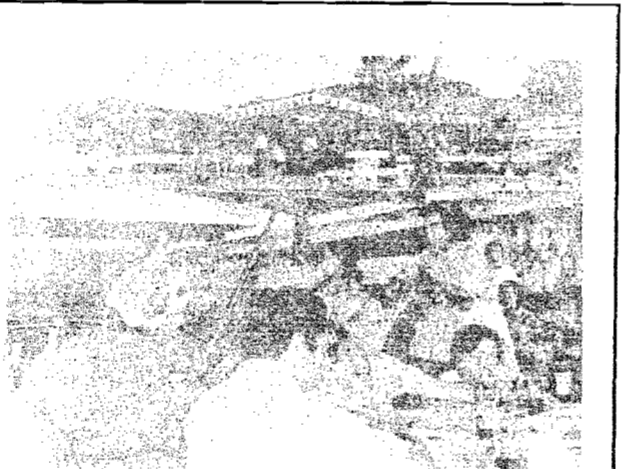
ORDEM DO DIA

- 1.- Apresentação e análise das contas da Diretoria.
- 2.- Eleição de 1/3 do Conselho Deliberativo.
- 3.- Eleição da Diretoria para o Biênio 73/74

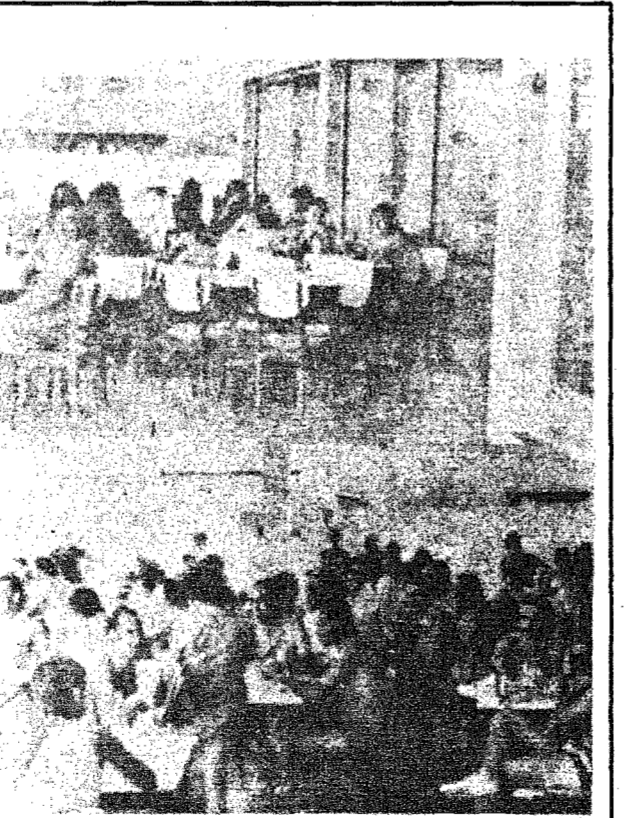
Blumenau, 5 de março de 1973
A DIRETORIA

TELEFONE

Compro ou alugo seu telefone. Tratar com o Paulo Rua Camboriu s/n. Apto. 7 Ed. Probst



RESTAURANTE MIGULÃO (Mini-Golfe)
Restaurante Migulão na praia do Pontal
Em Balneário Camboriú.
Música ao Vivo-Trio Los Apaches
Diariamente



Diferente são as 150 "batidas". Ao ar livre... com brisa do mar, Som quente... quente... "pacas"! Só leve a boca... o resto é por conta... do Restaurante Londrina.
Pelo excelente paladar da cozinha, Comprove nossos pratos!

RESTAURANTE LONDRINA
AVENIDA ATLÂNTICA - Terreo/Edifício Londrina.

ELDORADO VEICULOS
COMPRAR - VENDER - TROCAR - DOAR - FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

- 1 Galaxie L T D OK 1973
- 1 Corcel Cupê OK 1973
- 1 Corcel 4 portas C/tet. vinil 1969
- 1 VW- 1300 Amarelo 1972
- 1 VW- 1500 bege 1971
- 1 VW- 1300 bege 1969
- 1 VW -1200 Branco 1965
- 1 VW- 1200 verde 1961
- 1 VW- 1200 amarelo 1959
- 1 Esplanada vermelha 1969
- 1 Mercedes branco 1958
- 1 DKW- Sedan verde 1967
- 1 DKW- sedan marrom 1964
- 1 Sinca Cinza 1966
- 1 Sinca Azul 1962

ELDORADO COM. VEICULOS LTDA.
Rua 7 de setembro, 304 - em frente a Restaurante Cavallinho Branco.
Compra, venda e Consignação
Financiamento até 36 meses.

COMPANHIA URBANIZADORA DE BLUMENAU "URB"
C.G.C. 82.669.037/001
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

"Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para comparecerem à Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de março de 1973, às 10 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Aumento do Capital Social por subscrição em dinheiro no valor de Cr\$ 500.000,00
- 2 - Alteração dos Estatutos Sociais;
- 3 - Outros assuntos de interesse social

Blumenau, 23 de Fevereiro de 1973
As. ARNOLD CESAR FELER - Diretor Presidente
ANTONIO V. ÁVILA FILHO - Diretor Técnico
ARNO LETZOW - Diretor Administrativo"

VAVA AUTOMOVEIS

Rua Presidente John Kennedy 213
Esquina 7 de Setembro 1294
Fone: 22.02.16
BLUMENAU - SC
CARROS:

FUSCÃO	1972
CORCEL	1971
CORCEL LUXO	1971
OPALA LUXO	1970
OPALA LUXO	1969
GÁLAXIE	1969
ITAMARATY	1969
VOLKS	1964
SIMCA	1964
RURAL	1963
FORD F-600	1960

Auto Vale Ltda.

Rua 15 de Novembro 895 - Tel. 22. 10. 55

- Ford Galaxie - 500 - cinza - teto vinil 1967
- Ford Corcel - 2 ptas. - luxo - vermelho calipso 1971
- Opala 2500 Luxo 2 ptas. marron tropical metálico 1972
- Opala 2500 Luxo 4 ptas. ouro velho 1970
- Chevrolet C-10 Cabine Dupla Verde 1971
- azeitona 1972
- Fusão Preto 1969
- Volks - Azul 1966
- Volks - Azul 70.000 km originais 1966

Conosco a marca e a cor do carro zero quilometro, é como você escolher. Financiamento até 36 meses.
AUTO VALE TEM O QUE LHE CONVÉM.



COMPRE SEU MATERIAL ESCOLAR NA LIVRARIA DO VALE E GANHE UM GOSTOSO PICOLÉ!

Artigos para

PRESENTES

na maior variedade pelos menores preços. Altas novidades de todas as espécies e em inúmeras variedades.

FINA PRATARIA - CRISTAIS CHECOS - E HERING.

PORCELANAS SCHMIDT - novíssimos desenhos em aparelhos de jantar e café.

LOUÇAS REFRACTÁRIAS - Real, Weis em novas cores e desenhos.

BAIXELAS INOX (jogos de jantar) por apenas 152,50.

CARRINHOS DE CRIANÇAS - n a maior variedade, desde 13,95 por mes.

BELICHES, CAMAS CAMPESTRES por apenas 49,50.

CAMAS E COLCHÕES - de crina e espuma; estes somente 47,50



Aguardem para este inverno o maior sortimento de novidades, de todos os tempos!

